



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES  
BARÃO - RS**

**ATA NÚMERO SETECENTOS E NOVENTA E QUATRO**

Aos oito dias do mês de outubro de 2019, às dezenove horas, reuniram-se em Sessão Ordinária, na Câmara Municipal de Vereadores, sita a Rua da Estação mil e trinta e três, sala cento e dois, os seguintes Vereadores: o Presidente Dalcir Luis Ebeling, o Vice Presidente Ademar Gauger, o Primeiro Secretário Bernardino Scottá, o Segundo Secretário Luiz Felipe Werner e os vereadores: Laudir Abel, João Carlos Jahn, Claudir Antônio Ludwig, Pedro Gilson Jahn e Luiz Carlos de Souza. O Presidente deu início a Sessão cumprimentando os presentes. O secretário Bernardino leu um trecho da bíblia. Foi lida a ata da Sessão ordinária do dia 1º de outubro, a qual foi aprovada por unanimidade. Foi lido o caput do projeto que deu entrada na Casa. PL 2361 – Abre crédito especial por arrecadação a maior no valor de R\$ 4.000,00. Passando a análise dos projetos o Presidente informa que o PL 2343 que estava em pedido de vistas do Vereador Pedro Gilson. O Executivo agendou uma reunião com os servidores, a referida reunião consiste no motivo do pedido de vistas do vereador, assim o Presidente consulta os demais vereadores sobre a votação do projeto ou não. Como não houve manifestação a favor da votação, o Presidente mantém o projeto na Casa por mais uma semana. Com a liberação do pedido de vistas por parte do Vereador Luiz Felipe, o Presidente colocou em pauta o PL 2347 – Extinção de cargos. Felipe comenta a resposta do Executivo dizendo que algumas coisas já eram sabidas. Quanto a criação do novo cargo, segundo informação o projeto já estaria no Executivo, diz entender que os dois projetos deveriam ter vindo juntos, pois não há garantias de que o projeto de criação de cargo seja encaminhado ao legislativo. Diz ainda que é contra a extinção de categorias e defende uma reforma administrativa. Se caso o projeto de criação do outro cargo estivesse na Casa, pensaria diferente, mas da forma que lhe foi apresentado diz ser contrário ao projeto. Pedro Gilson também é contrário ao projeto, diz saber que será criado outro cargo, mas lembra que nenhum funcionário foi comunicado sobre esta alteração, diz que quando é alterada alguma Lei referente a carreira ou vida funcional do servidor, no mínimo eles devem ser avisados. Laudir comenta que é uma adequação as novas normas, precisa acreditar no Executivo que realmente será criado este novo cargo. Claudir diz ser contrário pois gostaria de ver o projeto de criação do outro cargo. Bernardino diz que os serviços prestados por um profissional de educação há 30 anos atrás eram diferentes de hoje em dia, diz ainda que no mínimo deveriam ser alteradas as atribuições do cargo. Lembra que está se extinguindo os cargos que não estão ocupados e que é preciso modernizar os cargos. Pedro Gilson diz que faz tempo que fala em adequações nas funções, por exemplo o direito de dirigir aos servidores que precisam no uso de sua atribuições. Essa é uma adequação que não é feita pelo Executivo. Luiz Carlos questiona o que muda de fato com esta extinção e porque o Prefeito mandou o projeto ao legislativo. Foi lida novamente a justificativa e o vereador Luiz Carlos diz que ou a justificativa é uma mentira ou quem vota contra não acredita. Diz que lhe preocupa um pouco a situação e ressalta sua posição favorável. João Carlos diz concordar se trata de uma adequação, ressalta que com o passar do tempo é preciso alterar sim as atribuições dos cargos. O Presidente comenta que segundo a secretária de Educação eles também estão no aguardo do novo projeto e que segundo a Administração estaria esperando este ser aprovado para enviar o seguinte. Comenta ainda a importância de estarem documentadas as ações e intenções, a fim de não ficar somente na confiança de que alguém falou. Felipe diz que a resposta do ofício não é projeto. Sua preocupação com as crianças é tão grande que não lhe permite aprovar este projeto e abrir precedente para que mais tarde o Prefeito decida não criar mais o outro cargo para suprir as necessidades. Diz ainda que não percebe nenhuma movimentação por parte da Administração Pública com relação a realização de concurso público. Acredita que o concurso é a via mais segura de se ter profissionais na Prefeitura e não vê com bons olhos a extinção de cargos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES  
BARÃO - RS**

sem a projeção de novo concurso. Assim o projeto foi aprovado por cinco votos, sendo que os vereadores Bernardino, Ademar, João Carlos, Luiz Carlos e Laudir votaram favoráveis, enquanto que os vereadores Pedro Gilson, Luiz Felipe e Claudir foram contrários ao projeto. Em seguida foi lido PL 2357 que Exclui e Inclui Valores nas Metas da Lei Nº 2258, de 09 de novembro de 2018 - LDO 2019 e Abre Créditos Especiais por Reduções Orçamentárias, no Valor de R\$ 4.900,00. A Comissão emitiu parecer favorável. O Presidente diz que esta adequação foi solicitada pelo Vereador Pedro Gilson autor da emenda impositiva, então não cabe discussão uma vez que cabe ao vereador destinar o valor que é seu de direito. Assim o projeto foi aprovado por unanimidade. Em seguida foi lido PL 2348 que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2020. Foram apresentadas as tabelas com os valores previstos para cada secretaria e também para a Câmara. A Comissão emitiu parecer favorável e o projeto é colocado em primeira discussão. O Presidente diz que agora são as Diretrizes, a assessoria entende que as emendas podem ser realizadas no Orçamento, mas nada impede dos vereadores apresentarem suas emendas agora. Assim o projeto permanece na Casa. Em seguida foi lido PL do Legislativo 118 que acrescenta inciso III na Lei 2289 de 30 de abril de 2019. A Comissão emitiu parecer favorável e o projeto é colocado em discussão. Foi lida também solicitação de informação do Controle Interno referente ao projeto em questão, pois foi feita denúncia anônima no TCE que denunciava a inconstitucionalidade do projeto. João Carlos, autor do projeto diz que gostaria de pedir vistas para fazer algumas adequações. O Presidente comenta que o ideal seria pedir a retirada do projeto de pauta ao invés de um pedido de vistas do próprio autor. Bernardino comenta que as escolas estaduais recebem uma verba trimestral destinada exclusivamente para pagamento de luz e água. Além disso, questiona como ficaria a questão da escola Carlos Gomes, pois se uma escola tem direito todas teriam. Menciona também o caso das escolas Senhor do Fim e Assunta Fortini. Os vereadores sugerem que o projeto permaneça na Casa. Luiz Carlos sugere que o autor verifique a questão da denúncia também. Bernardino diz que o parecer da comissão é pela constitucionalidade. Felipe atenta para o fato que ele votou contra o parecer justifica dizendo que buscou outras opiniões e lhe foi informado que este projeto poderia ser caracterizado como renúncia de receita. Por isso não concordou com o parecer da assessoria. Pedro Gilson diz que desconhecia esta Lei específica recebida pelas escolas estaduais, com esta nova informação diz que gostaria de analisar melhor o projeto. Felipe comenta que se caso sobre dinheiro na rubrica de pagamento de luz e água, a escola precisa fazer um pedido especial para utilizar para outro fim. João Carlos diz que segundo um dos diretores lhe informou que o valor recebido pelo Estado é insuficiente para os gastos da escola. Quanto as outras escolas, diz que irá analisar a questão e estudar uma maneira de contemplar a todos. Comenta ainda que as escolas estaduais prestam um serviço ao município, fazendo um favor de atender alunos que moram aqui. Ressalta que independente de qual escola estudam, todos os alunos são de Barão e merecem tratamento igual. Dalcir diz que os alunos que estão na rede estadual não somam para os repasses do FUNDEB, então para afirmar que as escolas fazem um favor ao Município é um cálculo bem difícil de ser feito. João Carlos diz que o CPM se vira como pode realizando promoções a fim de arrecadar dinheiro para pagar a diferença. Assim o projeto permanece na Casa. Foram lidas as Indicações. Indicação 264 – Laudir – melhorias na estrada que liga as comunidades de Linha General Neto e Rodrigues da Rosa. Indicação 265 – Claudir – desapropriação do prédio localizado no Centro da Cidade. Luiz Carlos estranhou a data da apresentação da Indicação do colega Claudir pois coincide com melhorias que estão sendo feitas no mesmo. Os demais vereadores comentam que as obras já foram paralisadas pelo DNIT. Nas considerações finais, João Carlos parabeniza os Conselheiros Tutelares pela eleição, solicita ofício cumprimentando os eleitos. Ademar agradece a presença de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES  
BARÃO - RS**

todos e continua insistindo na melhoria da estrada secundária de Linha Rodrigues da Rosa que passa pela casa de Volmir Habech. Agradece outras melhorias feitas. Dalcir solicita ofício parabenizando a organização da Primeira Oktober de Barão, solicita que seja enviado para a secretaria em especial nas pessoas da Darlene e da Paola e também para a ABCD pelo apoio. Bernardino comenta sobre a eleição do Conselho Tutelar, dizendo que foi uma eleição dentro da normalidade com algumas exceções as regras que pautaram a velha política. Enaltece a participação dos eleitores e cumprimenta os eleitos que tem a missão de cuidar diretamente de nossas crianças e adolescentes pelos próximos quatro anos. Ressalta o evento da Oktoberfest dizendo que mesmo pequeno resgatou muita coisa importante do município. Diz que essa é uma mostra de que é possível fazer festa sem gastar muito dinheiro, que não é preciso ter 200mil de prejuízo como vem acontecendo com as festas coloniais. Destaca a gincana colonial e o show das gaitas. Diz ainda que nas festas do município os artistas locais tem um espaço na abertura e mais um pequeno espaço durante a festa. No domingo se mostrou o resgate da cultura. Não concorda em gastar 300mil em uma festa que leva o dinheiro de Barão embora. Ao final são apresentadas prestações de contas que tampam o sol com a peneira, governo após governo. Vale a pena repensar. É possível pensar algo diferente que envolve a comunidade. Destaca a qualidade dos lanches. Ademar diz que faria uma festa igual a de domingo e somente isso. Bernardino diz que são muitos os gastos se forem analisados friamente. Laudir diz que se pensar assim, deve ser cancelado inclusive o baile das soberanas. Bernardino diz que o baile não é deficitário. Laudir diz que o gasto começa um ano antes da festa, diz ainda que não se pode andar pra traz. Bernardino diz que não concorda que o município tenha um prejuízo de 300mil. Laudir comenta que muitos produtos de Barão são reconhecidos graças as festas do município. Claro que teria que tirar o mínimo de despesa pública, mas não fazer festa, é andar pra traz. João Carlos diz que ouviu no ano passado que o prejuízo era investimento, diz que Bom Princípio fala em 400mil de lucro, aqui não se trabalha certo, lá é feita a terceirização dos shows e quem organiza a festa é uma Associação. Bernardino diz que não se pode usar o Poder Público para fazer festa, o Executivo deve cuidar da saúde e educação. A mesma deveria ter a participação da iniciativa privada. Ressalta ainda as melhorias que estão sendo realizadas na Rua Duren. Comenta sobre a colocação de placas que lembram aos donos dos cachorros para recolherem a sujeira que produzem, destacando que não deveria haver a necessidade de colocação, uma vez que a educação deveria funcionar sem a necessidade das placas. Felipe comenta que o Festiqueijo é realizado pela Prefeitura de Carlos Barbosa, 600mil de lucro no formato que é trabalhado lá. Destaca que quando há eventos em Carlos Barbosa, os lanches são sempre do Município de Barão. Comenta oportunidades perdidas pelo Município por falta de buscar recursos e meios. Em Carlos Barbosa, por exemplo, a Prefeitura contratou uma empresa para encaminhar três projetos a fim de captar recursos para a iluminação pública do município. Investiu na empresa o montante de 24.000,00. A empresa conseguiu aprovar dois dos três projetos enviados, os dois projetos juntos somam mais de 2 milhões a serem investidos em iluminação de LED. Os recursos vieram a fundo perdido, sendo que o município não precisa pagar contrapartida. Comenta ainda que São Pedro conseguiu recurso pela Lei Pelé, foram 40.000 a serem investidos no esporte. Barão está muito aquém na questão de buscar recursos. Bernardino lembra que a Certel fez grandes investimentos na troca da iluminação do ginásio e também da escola Assunta Fortini. Felipe agradece a lembrança mas quis se referir à verbas que estão disponíveis e que apenas é preciso buscar da forma certa. Pedro Gilson parabeniza os organizadores da Oktober, lembra que no ano passado quando foi apresentada a prestação de contas da festa colonial, foi dito que não poderia ser considerado prejuízo e sim investimento do município o valor a menor. Faz um tempo que bate nesta questão, é



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES  
BARÃO - RS**

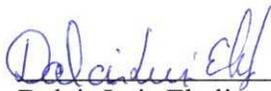
preciso ter sim uma festa, mas não permitir que apenas duas ou três empresas ganhem com isso. O nome da festa é colonial e nem exposição de animais teve na última. Nem o trabalho de nossos agricultores foi valorizado. Além disso, empresas de fora vieram expor seus produtos. Lembra que foi dito na câmara que algumas empresas de Barão foram convidadas a participar e não quiseram. Diz que é preciso mudar o jeito de fazer a festa, apresentando produtos do município. Diz ainda que se isso é investimento que se invista em outro lugar. Diz que os organizadores da Oktober deram uma aula de como organizar uma festa sem gastar muito dinheiro. Laudir diz que só não se faz uma festa dar certo com parceria público privada porque as pessoas certas não são procuradas, pessoas qualificadas que conseguem fazer o que foi feito no domingo. Pra isso é preciso deixar o jogo político de lado. Parabeniza os organizadores da Oktober. Quanto a iluminação, diz ser um tema que muito lhe interessa, pois encontrou um Prefeito que estava fazendo um financiamento no Badesul para colocar toda iluminação de LED no município. Apresentou dados do município de Barão, dizendo que se fosse feito desta forma o financiamento se pagaria sozinho com a economia. Sobre sua Indicação diz que foi procurado pelos moradores da comunidade e realmente devido as fortes chuvas é preciso colocar uma contensão na estrada. Solicita cópia dos mapas que definem as zonas mencionadas no Projeto de alteração do Plano Diretor. Agradece a presença de todos em especial ao organizador do Grenal da parceria. Luiz Carlos diz que já foi presidente de festa, já teve que organizar sem experiência junto com uma equipe que também não dispunha de experiência. Diz que se começa a perder dinheiro, na inexperiência de quem organiza. Ressalta que onde mais se perde é na disputa política, pois participou de eventos que autoridades disseram “isso sim é festa, agora eles vão aprender” e participou de eventos que foi dito “agora mostramos como se faz uma festa”. A disputa política é o que causa maior prejuízo. É favorável a realização a festa, nos moldes que foi feita mas de forma aprimorada. Bernardino comenta sobre a Expo Barão realizada em 2006 promovida pela iniciativa privada e que não deu prejuízo. Concorda que desde que a política adentrou na festa, infelizmente foi transformada num jogo de interesses. Luiz Carlos lembra que apesar disso, muitas pessoas de uma administração ajudam na organização da outra. Quanto a eleição do Conselho tutelar parabeniza os eleitos. Diz que quando um cidadão está investido num cargo público é visto de forma diferente, é visto como exemplo. A postura é muito importante perante a população, ressalta que houve uma boa participação, pois os candidatos fizeram campanha, mesmo assim a população não dá o devido valor ao cargo em questão. Pra encerrar comenta sobre o capricho feito pela senhora que está fazendo a limpeza da praça, destaca que nunca esteve tão bem cuidada. Parabeniza quem contratou a moça. Pedro Gilson lembra que começou desacreditada. Laudir diz que a senhora realiza um trabalho excelente. Claudir diz, com relação a sua Indicação, que é sabido que o prédio não está mais em ordem judicial. Como não há muitas obras em andamento acredita que deva haver dinheiro em caixa para a referida desapropriação. Sobre a Oktober, diz ficar feliz. Lembra que na festa colonial que organizou, captou mais de 100.000,00 através de uma produtora e limitou em 20.000,00 o investimento máximo em algum show. Devido a isso não teve esse investimento ou prejuízo apresentado na última festa. Felipe faz um aparte e comenta que no Festiqueijo o show mais caro é de cerca de R\$ 5.000,00. Claudir diz que nossa realidade é diferente e que não se pode gastar tanto com shows. Fala da importância de divulgar nossas agroindústrias e nossos produtos. São pequenas ações que precisam ser feitas e que trazem muito resultado. Comentou sobre a feira de agroindústrias do vale do Caí. Diz ainda que nas festas é preciso valorizar o kerb e o filó. Quanto ao CONDICA, comenta que precisam ser feitos ajustes. Diz que o Conselho está sem material pra trabalhar e na eleição nem o almoço foi oferecido para aqueles que conduziram a mesma. Comenta ainda que quanto mais eventos no município

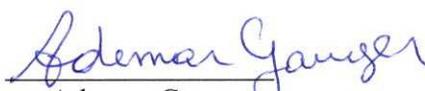


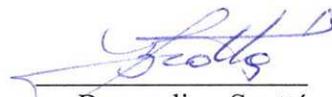
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

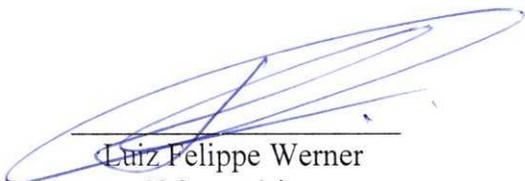
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES  
BARÃO - RS**

melhor. Sobre a comunidade do Cafundó, comenta que os moradores fizeram abaixo assinado em busca de água. É inadmissível que em pleno século 21 exista uma comunidade sem água. Ressalta que a Administração precisa olhar com sensibilidade pra questão. Diz ainda que a comunidade vai fazer a tradicional festa em dezembro. Ainda quanto a festa do município diz que é preciso ter uma empresa para captar recursos para a mesma e assim diminuir os custos da prefeitura. Convida a todos para o KanoaKerbFest. Dalcir diz que a prestação de contas apresentada pelo colega Claudir foi zerada, mas na verdade o município também investiu ou teve um prejuízo com a 7ª festa colonial. Sendo o que constava na pauta, o Presidente agradeceu a presença de todos, declarando encerrada a Sessão Ordinária do dia 08 de outubro de 2019. Assim sendo, lavro esta ata que após lida e aprovada será assinada pelos vereadores presentes na aprovação da mesma.

  
Dalcir Luis Ebeling  
Presidente

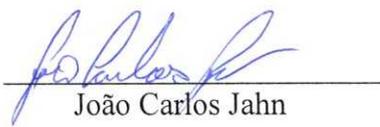
  
Ademair Gauger  
Vice Presidente

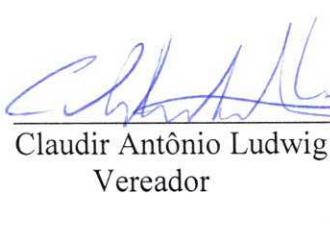
  
Bernardino Scottá  
1º Secretário

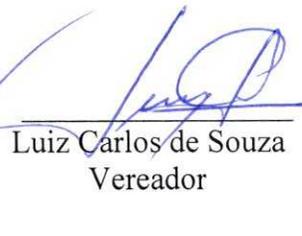
  
Luiz Felipe Werner  
2º Secretário

  
Pedro Gilson Jahn  
Vereador

  
Laudir Abel  
Vereador

  
João Carlos Jahn  
Vereador

  
Claudir Antônio Ludwig  
Vereador

  
Luiz Carlos de Souza  
Vereador